

Rio, 20 de outubro. 1950

Destas plagas góticas e filares e
amor (que vem aí), mande-lhes um grande
abraço, com os votos unânimes para que estejam
aproveitando o máximo desse maravilhoso passeio,
que nos deixou a toda nós de agora (sou)
na boca... Mas não me não tenho filhos
consulares a visitar, nem incômodos ciáticos,
que justifiquem uma consulta aos pedreiros
sábios da Grécia na América. Por falar
nêles, o Tique já o avião sobre o seu
caso? Consulte logo um corifeu, que
saiba mais do que nós outros, cá nesta Bank.
Mas não vá tomar o meu conselho ao pé da
letra, e consultar um regente a coisa de seu
tarino e suas coisas, que o ensine a pensar
com ciática, sem dor. Também servia,

mas a Concetta poderia não estar pelo autor,
e levar um auto de fé. Depois que Vós parti-
ram, esses preconceitos de fidelidade conjugal
masculina mudaram muito. Os do outro sexo
ficaram na mesma, graças a Deus. Com os
deuses decisivos com que a esposa do *Stelio Galvão*
Bueno matou a sua infidelidade, lá se foi,
fica firmada outra. E quando Vós vol-
tarem já muito mais terão ido ajustar
contas com Natureza pela sua inépcia e impre-
visão. Em tempo certo, mesmo, de ser vítima
de um caso judicial e amovido a mulher
querida Kiki. Em consciência, acho que
se a coisa for levada a rigor, só escape-
remos nós dois, o Típe e eu. Era bom!
Se por injustiça, fomos condenados à morte,
as outras mulheres deus sabe antes das nossas
amadas, q'ora...

Mas devolvem muito a volta, que por
aqui vai ficar um porado, mas por Deus,
o Típe volte bem, que do contrário, não há
conta de nada - seu

13 - Kiki ainda sandra. abraço, Renato